

Falta de móveis e merenda é problema

A Secretaria de Educação calcula que ontem, primeiro dia do ano letivo de 1994, 413 mil alunos tenham retornado às escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal. São ao todo 543 estabelecimentos, incluindo os 14 Caics e os nove mil 377 alunos do turno da fome. Para este ano, foram abertas 494 novas salas de aula, que possibilitaram matrícula a ~~15 mil alunos. Até o final do período~~ de matrículas, que no caso do Ensino Especial permanece aberto o ano todo, estima-se que chegue a 470 mil o total de estudantes em toda a rede.

Além dos problemas com falta de móveis escolares, o início das aulas

vai significar a retomada das verdadeiras batalhas da Secretaria de Educação para garantir merenda e pagamento para os professores. No caso da Escola Classe 214 Sul, por exemplo, que nesta segunda teve que enfrentar a falta de mesas e cadeiras para os alunos, a quantidade de merenda já se revela insuficiente.

No final deste mês, a Secretaria vai promover a segunda edição da campanha "A escola bate a sua porta", para crianças que ainda não tenham sido matriculadas. No ano passado, através do movimento com visitas domiciliares, cinco mil 227 alunos ingressaram na escola depois do pra-

zo, cerca de 13% do total de estudantes que frequentaram as aulas em 1993.

No Plano Piloto e Cruzeiro, estão matriculados 63 mil 815 crianças; no Gama 56 mil 905, das quais duas mil 674 na área rural; em Taguatinga, 60 mil 375; em Brazlândia, 14 mil 130; em Sobradinho, 20 mil 264; em Planaltina, 30 mil 507; no Núcleo Bandeirante, 17 mil 772; na Ceilândia, 93 mil 110; no Guará, 16 mil 642; em Samambaia, 32 mil 245 e em escolas vinculadas à rede mais sete mil 835. Mais de 22 mil alunos são da área rural e o restante 391 mil 168 na área urbana.